

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2023-05-31

Registo

PT/ABM/JHF - João Higinio Ferraz

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/ABM/JHF
Tipo de título	Formal
Título	João Higinio Ferraz
Datas	1831 - 1951
Dimensão	7 cx: 94 liv.; 51 cap.; 1 cad. e 1 mç.
Suporte	Papel
Entidade detentora	Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira
Produtor	João Higinio Ferraz (1863-1946)
História administrativa/biográfica/familiar	<p>João Higinio Ferraz nasceu em 12 de outubro de 1863, no Funchal. Estudou em Lisboa e trabalhou a pedido do seu tio, Severiano Alberto Ferraz, na fábrica da Ponte Nova, a qual dirigiu, de 1882 a 1886, após o falecimento daquele tio.</p> <p>A doença da cana-de-açúcar e as dificuldades financeiras resultaram na liquidação da sociedade "Ferraz Irmãos", fundada pelo pai e tios de João Higinio Ferraz, respetivamente, João Higinio Ferraz, Severiano Alberto Ferraz e Ricardo Júlio Ferraz. Este último perdeu o braço esquerdo no moinho de cana da fábrica da Ponte Nova no segundo ano de laboração.</p> <p>Numa nota manuscrita, João Higinio Ferraz revela que herdou do seu avô, Severiano Alberto de Freitas, um livro sobre a sua indústria de destilação de vinho da Madeira, xaropes de uva e refinação de açúcar de cana, antes da existência da fábrica da Ponte Nova. O seu avô fez um alambique a vapor e estabeleceu a primeira fábrica de açúcar no Funchal. Morre em 1856 com cólera morbus.</p> <p>Casou, a 6 de junho de 1891, com D. Maria Elisa de Meneses Correia da Silva Acciaiuoli, de quem teve cinco filhos.</p> <p>De 1888 a 1899 arrendou a fábrica da Ponte do Deão ao pai do amigo Joaquim Augusto de Sousa, Cristóvão de Sousa. Ingressa na fábrica do Torreão, em 1899, como técnico industrial e, a partir de 1900, é celebrado um contrato sem tempo determinado, perfazendo um total de 45 anos de trabalho ao serviço de Harry Hinton, patrão e amigo, e, mais tarde, ao serviço de Hinton & Sons.</p> <p>Foi funcionário e acionista da empresa, tendo liberdade para fazer negócios. João Higinio Ferraz entrou na Cooperativa do Torreão em março de 1916 com 10 ações de 10\$00.</p> <p>Além da atividade notável na fábrica do Torreão, João Higinio Ferraz estabelece uma vinharia na Quinta do Seixeiro, Santo da Serra, onde desenvolve a sua arte de fazer bebidas, tais como: vinho, cerveja, cidra e até uma bebida própria designada VCM (vinho cidre malte).</p> <p>Faleceu com 83 anos de idade em 31 de julho de 1946, no Funchal.</p>
História custodial e arquivística	<p>Não foi possível determinar onde e com quem permaneceu este arquivo entre a data da morte de João Higinio Ferraz e a data da sua doação ao Centro de Estudos de História do Atlântico, bem como não foi possível identificar a data da referida doação, nem o seu doador. É ainda importante referir que há documentos do arquivo de João Higinio Ferraz referenciados em publicações do Dr. Alberto Vieira, tais como os dois primeiros copiadoreiros de cartas e uma fotografia dos técnicos da fábrica do Torreão, que não se encontram neste conjunto documental agora descrito e cuja localização é, atualmente, desconhecida.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Doação não formalizada ao Centro de Estudos de História do Atlântico, em data desconhecida. O fundo foi incorporado no Arquivo e Biblioteca da Madeira a 13 de novembro de 2020.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>O fundo é constituído por três secções:</p> <p>A - Documentos pessoais;</p> <p>B - Atividade profissional;</p> <p>C - Engenho do Dr. Catanho de Meneses.</p> <p>A primeira secção é constituída por correspondência recebida e expedida, correspondência trocada com familiares, amigos e até mesmo Harry Hinton, que além de seu patrão, era seu amigo.</p> <p>Na segunda secção, destacam-se os livros de notas, os quais são quase um diário da sua atividade profissional, quer na Fábrica do Torreão, quer a título particular.</p> <p>A terceira secção é composta por documentos possivelmente acumulados por João Higinio Ferraz.</p>
Sistema de organização	<p>A organização das secções obedeceu a um critério alfabético. A ordenação das unidades de descrição de cada série obedeceu a um critério alfabético e cronológico.</p>
Condições de acesso	<p>Comunicável.</p>
Condições de reprodução	<p>Reprodução para exposição, publicação e utilização comercial mediante autorização da Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira. Em todas as imagens serão obrigatoriamente referenciados os respetivos créditos, segundo o regulamento interno de reproduções.</p>
Idioma e escrita	<p>Português; Francês; Inglês; Alemão.</p>

Características físicas e requisitos técnicos	O fundo encontra-se em razoável estado geral de conservação.
Instrumentos de descrição	Arquivo e Biblioteca da Madeira, João Higinio Ferraz: inventário, 2020 (IDD n.º 167).
Unidades de descrição relacionadas	Arquivo e Biblioteca da Madeira, Espólio José Sainz-Trueva: inventário, 2012 (IDD n.º 41). Arquivo e Biblioteca da Madeira, William Hinton & Sons, 2020 (IDD n.º 164).
Notas do arquivista	Error: Subreport could not be shown.